

A Evolução Dos Saberes Docentes: Perspectivas E Desafios Contemporâneos

Gladys Nogueira Cabral¹

*Doutoranda Em Ciências Da Educação Pela Facultad Interamericana De Ciencias Sociales (Fics)
Calle De La Amistad 777, C/ Rosario – Asunción – Paraguay*

Shanda Lindsay Espinoza Cabral²

*Pedagoga Pela Faculdade De Ciências Humanas Do Estado De São Paulo (Facic)
Rua Dos Andradas, 1039 - Vila Brasil, Cruzeiro, Sp – Brasil. Cep: 12703-030*

Celine Maria De Sousa Azevedo³

*Mestranda Em Tecnologias Emergentes Em Educação Pela Miami University Of Science And Technology
(Must)
1960 Ne 5th Ave, Boca Raton, Fl 33431, Eua*

Mônica Verônica Da Silva Damasceno⁴

*Mestre Em Ensino De Biologia Profbio Pela Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte (Uern)
Rua Almino Afonso, 478 - Centro – Mossoró, Rn – Brasil. Cep: 59.610-210*

Diogo Rafael Da Silva⁵

*Mestrando Em Engenharia De Software Pela Faculdade Cesar School.
Avenida Cais Do Apolo, 777, Recife, Pe – Brasil. Cep 50030-220*

Tatiana Coelho⁶

*Pós-Graduada Em Psicopedagogia Clínica E Institucional, Aba, Fonoaudiologia Educacional, Distúrbios De
Linguagem Ou Tea) Pela Faculdade Unina Curitiba Alto Da Xv (Unima)
Rua Amintas De Barros, 795, Curitiba, Pr - Brasil. Cep 80045-155*

Viviane Corrêa Santos⁷

*Mestre Em Geografia Pela Universidade Do Estado Do Pará (Uepa)
Travessa Djalma Dutra S/N, Telégrafo. Belém, Pa – Brasil. Cep: 66113-010*

Alcione Santos De Souza⁸

*Doutora Em Ciências Agrárias Pela Universidade Federal Rural Da Amazônia (Ufra)
Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501, Terra Firme, Cidade: Belém, Pa – Brasil. Cep 66.077-830.*

Resumo:

Com as constantes mudanças no meio educacional, a necessidade de compreender o papel do professor, torna-se cada vez mais relevante. A evolução dos saberes docentes reflete as transformações sociais e tecnológicas recentes, exigindo que os professores atualizem constantemente suas habilidades e conhecimentos. A importância dessa temática é evidente na necessidade de preparar os indivíduos para um futuro complexo e interconectado. Este estudo investigou a evolução dos saberes docentes e como o papel do professor foi transformado de um mero transmissor de conhecimento para um facilitador e mediador da aprendizagem, conforme as demandas sociais e tecnológicas contemporâneas. O objetivo foi explorar essas mudanças e os desafios enfrentados pelos educadores hoje. A metodologia adotada foi a análise bibliográfica, revisando literatura relevante para entender as novas exigências pedagógicas e a integração de teorias como a de Vygotsky e o conceito de conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) de Shulman. Os resultados mostraram que a prática pedagógica moderna deve incorporar competências interdisciplinares e habilidades para a vida, como pensamento crítico e resolução de problemas. O professor foi apontado como agente de mudanças, onde a formação contínua e a adaptação às tecnologias e contextos multiculturais são meios essenciais para se enfrentar os desafios educacionais atuais. A pesquisa

revelou, ainda, uma desconexão entre a formação inicial, valorização e desenvolvimento profissional dos professores, o que afeta negativamente a qualidade da educação. Portanto, sugere-se a formulação de políticas de capacitações teóricas e de práticas relevantes, de reconhecimento e valorização do educador como um profissional de imenso valor para a sociedade. Além disso, recomenda-se que o educador invista maior tempo e esforço no aprimoramento contínuo, para promover um ensino e aprendizado cada vez mais relevante e de resultados para a educação.

Palavras-Chave: Saberes docentes; Papel do professor; Perspectivas; Desafios contemporâneos.

Date of Submission: 11-08-2024

Date of Acceptance: 21-08-2024

I. Introdução

A evolução dos saberes docentes é um tema muito importante para se entender as profundas transformações que têm moldado o campo educacional e a prática pedagógica nas últimas décadas. Com as mudanças sociais, tecnológicas e educacionais, o papel do professor foi redefinido, passando de um simples transmissor de conhecimento para um facilitador e mediador ativo do processo de aprendizagem. Cabral e Raimundo (2023, p. 228) “apontam que, “para lidar com esse cenário, os professores precisam estar aptos a desenvolver habilidades e competências pedagógicas que os capacitem a lidar com a diversidade de alunos e demandas que encontram em sala de aula.”

Nesse sentido, o presente texto busca investigar essa evolução, destacando as perspectivas contemporâneas sobre o desenvolvimento profissional dos educadores e os desafios que eles enfrentam no cenário atual. Ao examinar como os saberes docentes têm se adaptado e expandido, buscaremos compreender melhor as complexidades e as oportunidades que caracterizam a prática docente moderna.

Para alcançar os objetivos, a pesquisa adotada no presente estudo é de natureza bibliográfica. Com a leitura de livros, artigos e outros documentos que fazem referência à temática. Segundo Gil (2002, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Assim, utilizando-se de um enfoque de revisão de literatura, de modo a realizar uma análise aprofundada das publicações acadêmicas, livros e artigos relevantes sobre a evolução dos saberes docentes, suas perspectivas e desafios contemporâneos. Sobre os benefícios da pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p. 45), explica que: “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. O que permite ao pesquisador construir um panorama amplo das questões contemporâneas relacionadas ao tema de estudo.

Como método foi de identificação e seleção de fontes primárias e secundárias, como artigos de revistas científicas, livros especializados, teses e dissertações. Autores como Banks (2008); Brasil (2002); Cabral et al (2023, 2024a, 2024b); Cabral e Raimundo (2023); Campelo (2001); Da Silva et al (2024); Darling-Hammond (2006); Delors (2006); Gauthier et al (1998, 2006); Gil (2002); Martinazzo e Dresch (2018); Morin (2003); Prado (2023); Schön (1983); Shulman (1986); Tardif (2002, 2010); Teixeira (2023); Tondeur (2017); Vygotsky (1978) A revisão foi orientada para entender as principais teorias, modelos e práticas associadas à evolução do papel do professor e às competências docentes.

II. Revisão De Literatura

A Transformação do Papel do Professor

Historicamente, o papel do professor era predominantemente centrado na transmissão de conhecimento, No entanto, com o avanço das tecnologias da informação e da comunicação, a função do docente evoluiu para um papel mais facilitador e mediador da aprendizagem. Conforme aponta Cabral et al (2024b, p. 94). “Esses fundamentos teóricos enfatizam a mudança de paradigma na educação, com a transferência do papel do professor como transmissor de conhecimento para um facilitador do processo de aprendizagem dos alunos”. Para Schön (1983), os professores passaram a ser vistos como "reflexivos", sendo estimulados a refletir continuamente sobre suas práticas e a ajustar suas abordagens pedagógicas conforme necessário.

Em concordância com Schön (1983), Prado (2023, p. 34) e Teixeira (2024, p.21) e Cabral, também coincide em que o rol do educador na atualidade vem mudando, pois, “marcado pelo avanço da globalização e pela ampla adoção de tecnologias, o papel do professor mudou para o de um facilitador, auxiliando os alunos.” Assim, deixou de ser apenas o transmissor de conhecimentos. Essa mudança é também refletida nas teorias contemporâneas de aprendizagem, que enfatizam a construção do conhecimento pelo aluno, como argumenta Vygotsky (1978) com sua teoria da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), a qual se refere à faixa de habilidades que uma pessoa pode desenvolver com a ajuda de um adulto ou de pares mais competentes, mas que não consegue realizar de forma independente.

Segundo Da Silva et al (2024, p. 2), “a ZDP destaca a importância da orientação e da interação social na facilitação do aprendizado.” Desse modo, a orientação de um tutor ou mentor permite que o aprendiz execute

tarefas e compreenda conceitos que ainda não conseguiria de forma autônoma. Ou seja, de acordo com Cabral et al (2024a, p. 60), “[...] é muito importante que o professor atue como mediador do processo de aprendizagem, fomentando à participação dos alunos, fornecendo orientações e sugestões construtivas, e promovendo um ambiente de cooperação e respeito mútuo. Essa assistência facilita o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos que estão além das capacidades atuais do aprendiz.

Silva et al (2024, p. 4), explica que o “educadores são incentivados a criar ambientes de aprendizagem que desafiem os alunos dentro de suas ZDPs, utilizando métodos que promovam a colaboração e a mediação cultural. Dessa forma, a teoria de Vygotsky continua a influenciar profundamente a educação e a psicologia do desenvolvimento.” Ao empregar métodos que promovem a colaboração e a mediação cultural, os professores ajudam os estudantes a trabalharem e expandirem suas habilidades e conhecimentos com suporte adequado. Essa prática reflete a influência contínua da teoria de Vygotsky, que destaca a importância da interação social e do contexto cultural no desenvolvimento intelectual.

Em resumo, historicamente, o papel do professor era a transmissão direta de conhecimento. Com a evolução tecnológica, esse papel transformou-se em facilitador e mediador da aprendizagem. Agora, os professores são vistos como reflexivos, ajustando suas práticas pedagógicas continuamente. A teoria de Vygotsky enfatiza a importância da orientação e interação social na aprendizagem. Assim, os educadores são incentivados a criar ambientes colaborativos que desafiem os alunos dentro de suas zonas de desenvolvimento proximais, refletindo a contínua influência da teoria de Vygotsky na educação e no desenvolvimento intelectual.

Perspectivas Contemporâneas dos Saberes Docentes

No cenário educacional contemporâneo, as perspectivas sobre os saberes docentes estão em constante avanço. O papel do professor está sendo reconfigurado, com uma ênfase crescente na facilitação do aprendizado e no desenvolvimento de habilidades críticas e digitais. Essas mudanças refletem a necessidade de adaptar as práticas pedagógicas às demandas de um mundo interconectado e dinâmico. Campelo (2001, p. 51), explica que os saberes docente existem para “a) confirmar a construção e o reconhecimento da identidade profissional do docente.” Assim, assegurar que a identidade profissional do professor seja claramente definida e reconhecida. O que envolve validar e fortalecer o papel e a competência do docente na sua prática profissional. “b) formar professores para desenvolverem um ensino, a cada dia, mais coerente com os fins da educação socialmente estabelecidos, apesar das diversidades que marcam a sua vida e o seu trabalho.” Desse modo, é importante preparar os professores para que eles ofereçam um ensino cada vez mais alinhado com os objetivos educacionais socialmente estabelecidos. Isso deve ser feito apesar das diversidades e desafios presentes na vida e no trabalho dos professores.

Em outras palavras, os docentes devem ser capacitados para manter a qualidade e a relevância do ensino, mesmo em contextos variados e complexos.

Conforme Cabral e Raimundo (2023, p. 227), os “saberes são fundamentais para a formação de um professor completo e capaz de lidar com os desafios que surgem na prática.” Esse saberes na formação do professor vem trazer um conhecimento amplo e variado, de modo a ajudá-lo a estar preparado para ensinar bem e para enfrentar e superar os desafios que ele encontrará na prática diária do ensino.

Gauthier et al (2006), em suas investigações, defendeu a união da teoria e da prática, reconhecendo o valor de cada uma. Eles apresentaram seis saberes: o saber disciplinar, o saber curricular, o saber das ciências da educação, o saber da tradição pedagógica, o saber experiencial e o saber da ação pedagógica.

Em outras palavras, o saber disciplinar e o saber curricular fornecem a base de conhecimento e conteúdo, enquanto o saber das ciências da educação e o saber da tradição pedagógica orientam as metodologias e práticas pedagógicas. O saber experiencial e o saber da ação pedagógica enriquecem a prática com experiências práticas e reflexões, e o saber da formação profissional garante o desenvolvimento contínuo e a adaptação às demandas educacionais.

Tardif (2010), também apresentou o saber formação profissional, o saber disciplinar, o saber curricular e o saber experiencial. Nesse sentido, o saber formação profissional faz referência ao conjunto de conhecimentos, habilidades e competências que um professor desenvolve e utiliza na prática docente. É uma perspectiva que integra tanto o conhecimento teórico quanto a experiência prática. O que condiz com o propósito da educação na formação do indivíduo.

De acordo com Cabral et al (2024b, p. 42), “a educação tem um rol vital na formação de indivíduos, no desenvolvimento de sociedades e no avanço global. Ela fornece conhecimento acadêmico e promove valores, habilidades práticas e uma compreensão mais profunda do mundo, capacitando as pessoas a enfrentarem os desafios da vida.” Isso mostra que a necessidade de adaptação ao novo cenário é fundamental para todos os educadores, principalmente no que tange a inovar na forma de ensinar, e, também, no modo de desenvolver novos conhecimentos.

Com a crescente demanda por metodologias de ensino inovadoras e personalizadas, os saberes docentes têm se expandido para incluir não apenas o domínio do conteúdo, mas também habilidades pedagógicas e

tecnológicas. De acordo com Shulman (1986), o conceito de "conhecimento pedagógico do conteúdo" (PCK) destaca a importância de os professores integrarem conhecimentos específicos da disciplina com estratégias de ensino consideradas eficazes. Essa perspectiva é corroborada por Darling-Hammond (2006), que argumenta que a eficácia dos professores está diretamente relacionada à sua capacidade de combinar conhecimento profundo da matéria com práticas pedagógicas adequadas.

Em Brasil (2002, p. 5), a Resolução CNE/CP 1/2002, ao criar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, no artigo 12, § 1º A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso." Ou seja, que as atividades práticas devem estar interligadas com o conteúdo teórico e os outros componentes do currículo, garantindo uma formação mais coesa e contínua. O "§ 2º A prática deverá estar presente desde o início do curso e permear toda a formação do professor." Nesse sentido, os professores devem ter oportunidades regulares e progressivas de aplicar o que estão aprendendo em contextos reais ou simulados, facilitando uma compreensão mais profunda e uma aplicação prática dos conceitos teóricos ao longo de sua formação. No "§ 3º No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática."

Sendo assim, à experiência prática não deve se limitar às matérias voltadas diretamente para a formação docente, mas deve também ser incorporada nas outras disciplinas do curso. Ou seja, independentemente da área de estudo, os professores devem ter oportunidades para aplicar seus conhecimentos de forma prática, o que contribui para uma formação mais completa e aplicada. Essas pontuações apontam para a importância de uma direção voltada não só para a teoria, mas, também, para a prática.

Segundo Cabral e Raimundo (2023, p. 222), os saberes docentes "[...] envolvem questões de ordem pessoal, pois são influenciados pelas experiências, crenças e valores do indivíduo, bem como pelas condições em que ele vive e trabalha." Dessa maneira, o conhecimento e as práticas de ensino dos professores são profundamente moldados por fatores pessoais e contextuais, ou seja, são influenciados pelas experiências de vida dos professores, como suas próprias histórias educacionais, vivências culturais e profissionais, afetam a maneira como eles abordam o ensino. Também, as crenças pessoais e os valores dos professores são importantes na formação de suas práticas pedagógicas e na forma como eles interpretam e aplicam os conhecimentos.

Contudo, o conhecimento e as práticas dos professores não são apenas produtos de suas experiências e crenças pessoais, mas também são moldados por um contexto social mais amplo. Cabral e Raimundo (2023, p. 222), explicam que "os saberes docentes também têm abrangência social, ou seja, são construídos e mobilizados em um contexto coletivo e são influenciados por fatores sociais, políticos, culturais e econômicos."

Nesse sentido, os saberes docentes são desenvolvidos e aplicados dentro de um contexto coletivo, o que implica que eles são impactados pelas interações e colaborações com outros profissionais da educação e com a comunidade escolar, uma vez que os fatores sociais, como as dinâmicas e as estruturas da sociedade, afetam como o conhecimento é criado e utilizado pelos professores.

Diante do exposto, a evolução dos saberes docentes reflete a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às exigências de um mundo dinâmico e tecnológico. O papel do professor mudou de um simples transmissor de conhecimento para um facilitador e mediador do aprendizado, alinhando-se às teorias contemporâneas como a de Vygotsky e ao conceito de conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK). A integração de teoria e prática é essencial para uma formação docente eficaz, com ênfase em experiências práticas desde o início do curso. Além disso, os saberes docentes são moldados por fatores pessoais e contextuais, refletindo um contexto social mais amplo. Essa abordagem abrangente é crucial para preparar os professores a enfrentar os desafios educacionais modernos e promover um ensino relevante e de qualidade.

Desafios Contemporâneos

Como apresentados no tópico anterior, apesar dos avanços, os professores enfrentam diversos desafios que envolvem o contexto pessoal e social. Muitos dos desafios contemporâneos, Segundo Cabral e Raimundo (2023), tem a ver com as condições em que os professores vivem e trabalham, como o ambiente escolar, as políticas educacionais, as condições socioeconômicas, as políticas educacionais e decisões governamentais influenciam as práticas e abordagens pedagógicas, e impactam o que é ensinado e como é ensinado nas salas de aula, tendo um impacto significativo na prática docente e na qualidade da educação.

Dentro das políticas governamentais e educacionais, Guedes (2018), destaca várias questões críticas enfrentadas pelos professores e pelo sistema educacional, incluindo a falta de integração entre formação e valorização profissional, a baixa atratividade da profissão, problemas históricos, infraestrutura escolar precária, jornadas de trabalho extensas, violência nas escolas, e a luta pelo cumprimento do piso salarial. Esses fatores contribuem para a desvalorização da profissão e afetam negativamente a qualidade da educação.

Dessa forma, existe uma desconexão entre a formação inicial dos professores, o reconhecimento e a valorização da profissão, e as oportunidades de crescimento e desenvolvimento ao longo da carreira. Isso implica que a educação inicial, a valorização profissional e o avanço na carreira dos professores não estão bem integrados,

prejudicando o desenvolvimento profissional e a qualidade do ensino. Nesse cenário, faz-se necessário a ação de formulação de políticas públicas de capacitações teóricas e de práticas relevantes, assim como de reconhecimento e valorização do educador como um profissional valoroso à sociedade.

Para Martinazzo e Dresch (2018, p. 382), “[...] compreender e saber lidar com a questão do conhecimento é um desafio e um pré-requisito para uma ação docente responsável e, sem dúvida, pressuposto básico para o êxito da educação em qualquer época.” Sendo assim, entender e gerenciar a questão do conhecimento é fundamental para a prática docente eficaz e responsável. Essa compreensão não é apenas um desafio, mas também um requisito essencial para que os educadores desempenhem seu papel de forma competente.

Segundo Morin (2003), o conhecimento significa desenvolver uma mentalidade flexível e aberta para entender e apreciar a complexidade e a diversidade da realidade. Cultivar essa racionalidade aberta envolve: reconhecer a pluralidade e a diversidade para estar atento às múltiplas perspectivas e aspectos variados da realidade, além de evitar modelos simplificadoros. Ou seja, abordagens que reduzem a realidade a categorias excessivamente simplificadas, como pensamento linear (sequencial e rígido), binário (oposição entre dois polos), redutivo (reduzindo a complexidade a elementos básicos) e disjuntivo (separando aspectos que poderiam ser interconectados).

Assim, existe a necessidade de um pensamento mais complexo e integrado, que reconheça e aborde a complexidade e a diversidade da realidade em vez de se apegar a conceitos simplistas e fragmentados.

Diante disso, a integração de tecnologias educacionais, por exemplo, requer não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão crítica de como essas ferramentas podem impactar a aprendizagem. Tondeur et al. (2017) apontam para a necessidade de formação contínua para que os professores possam utilizar eficazmente as tecnologias digitais. Além disso, questões relacionadas à diversidade e inclusão também representam desafios significativos. Em concordância, Martinazzo e Dresch (2018, p. 385), afirmam que “o grande desafio, portanto, é conhecer a forma como conhecemos e, a partir daí, reorganizar nosso modo de pensar; é reaprender a pensar para reaprender a aprender.” Isso significa que é necessário refletir sobre os nossos próprios processos de aprendizado para ajustar e melhorar a maneira como pensamos e aprendemos, ou seja, entender como adquirimos e processamos o conhecimento.

Como abordado por Banks (2008), em seus estudos sobre educação multicultural, os professores também precisam estar preparados para lidar com uma variedade de contextos culturais e individuais em suas salas de aula. Nesse sentido, para se reconhecer e valorizar a diversidade cultural dos alunos, os professores devem estar cientes das diferentes origens culturais e como essas influenciam as experiências e perspectivas dos alunos. Além disso, desenvolver um currículo que reflita a diversidade cultural e que inclua múltiplas perspectivas, o que envolve a adaptação dos conteúdos para representar de forma justa e precisa as experiências e contribuições de diversos grupos culturais.

Dessa forma, é importante que os educadores incorporem práticas pedagógicas sensíveis que integrem e respeitem as diferenças culturais, ajustando o ensino para atender às necessidades individuais dos alunos e criem um ambiente inclusivo. Ademais disso, é preciso se empenhar no próprio desenvolvimento profissional contínuo para melhorar suas habilidades em diferentes contextos educativos e multiculturais.

Como resultado, os professores enfrentam desafios significativos relacionados às condições de trabalho e às políticas educacionais que impactam diretamente a qualidade do ensino. A desconexão entre formação, valorização e desenvolvimento profissional contribui para a desvalorização da profissão e a precariedade das condições escolares e exige políticas públicas de reconhecimento e capacitação de qualidade contínuas. A compreensão do conhecimento, é essencial para uma prática docente eficaz. A necessidade de um pensamento complexo e uma formação contínua para enfrentar a diversidade e integrar tecnologias educacionais. Portanto, é fundamental que os educadores se empenhem no desenvolvimento profissional contínuo e na adaptação às realidades multiculturais e tecnológicas para melhorar a prática docente e promover um ambiente educacional inclusivo e de qualidade.

O Futuro dos Saberes Docentes

O futuro dos saberes docentes provavelmente envolverá uma maior integração de competências interdisciplinares e uma maior ênfase na educação para o século XXI. De acordo com a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (1996), a educação deve promover não apenas habilidades acadêmicas, mas também competências para a vida, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração. Assim, os professores precisarão continuar a se adaptar e a se desenvolver para atender a essas novas demandas.

No cenário futurista, para atender a essas novas demandas e preparar os alunos para os desafios do mundo real, os professores devem estar dispostos a se adaptar e continuar se desenvolvendo profissionalmente. Isso implica em uma formação contínua e em ajustes nas práticas pedagógicas para incorporar essas competências no processo de ensino-aprendizagem.

A educação possui uma função abrangente e essencial no progresso dos indivíduos e das sociedades. Nesse contexto, Delors et al (2001, p. 152), explica que a Comissão Internacional sobre Educação para o século

XXI, em seu relatório para a UNESCO, afirmou considerar “o próximo século como um tempo em que, por toda a parte, indivíduos e poderes públicos considerarão a busca do conhecimento, não apenas como meio para alcançar um fim, mas como fim em si mesmo. [...] todos vão ser encorajados a aproveitar as ocasiões de aprender que se lhes oferecem ao longo da vida e terão possibilidade de o fazer.

Sendo assim, pode-se dizer que, nessa visão futurista, o conhecimento será considerado valioso por sua própria razão, e não apenas como um instrumento para alcançar outros fins. Além disso, indivíduos e governos incentivarão as pessoas a aproveitar todas as oportunidades de aprendizado ao longo da vida, oferecendo-lhes as condições para fazê-lo.

O conhecimento e o aprendizado contínuo são centrais e amplamente promovidos como um valor fundamental para todos. De acordo com Cabral e Raimundo (2023, p. 230), “é essencial que os profissionais da educação desenvolvam uma atitude investigativa, ou seja, uma postura de busca constante por novas soluções, estratégias e abordagens para lidar com as situações que se apresentam.” Em outras palavras, as autoras sugerem que os educadores devem ter uma postura proativa e curiosa, buscando continuamente novas soluções, estratégias e abordagens para enfrentar os desafios e situações que surgem em seu trabalho.

Por conseguinte, essa atitude envolve estar sempre à procura de maneiras inovadoras e eficazes para melhorar a prática pedagógica e resolver problemas; de ser capaz de se adaptar às novas demandas e condições, utilizando diferentes métodos e estratégias conforme necessário, e, de procurar se manter atualizado com as novas pesquisas e tendências educacionais para aprimorar o ensino e apoiar melhor os alunos.

Assim, o professor é um agente de mudanças. Delors (2001), ainda explica que, hoje em dia, a importância do papel do professor como promotor de mudança, promovendo a compreensão mútua e a tolerância, nunca foi tão evidente. Portanto, na contemporaneidade, esse papel é e será ainda mais importante e determinante.

Da Silva et al (2024, p. 30), fala sobre o "Trabalho como Princípio Educativo e Pesquisa como Princípio Pedagógico" e aponta que “a pesquisa, nesse contexto, não se restringe à investigação científica tradicional, mas inclui a investigação sobre a própria prática docente e as condições de trabalho.”

Por conseguinte, esses princípios trazem benefícios que ajudam tanto os professores quanto os alunos, uma vez que conecta o aprendizado com a prática, tornando a educação mais relevante e aplicada; desenvolve competências essenciais para a vida profissional e pessoal; fomenta a curiosidade intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas e mantém a educação atualizada e relevante, alinhando-se às demandas contemporâneas. Para melhorar a educação, os professores precisam adotar uma abordagem de pesquisa que vai além da ciência tradicional. Devem investigar e refletir sobre suas próprias práticas e sobre o ambiente de trabalho para identificar e implementar melhorias.

Logo, diante das demandas do século XXI, os saberes docentes precisarão integrar competências interdisciplinares e focar no desenvolvimento de habilidades para a vida, como pensamento crítico e resolução de problemas, conforme apontado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. A formação contínua e a adaptação das práticas pedagógicas serão essenciais para os professores atenderem essas novas exigências e prepararem os alunos para os desafios futuros. A atitude investigativa dos educadores, aliada à capacidade de reflexão sobre a prática e as condições de trabalho, promoverá um ciclo constante de aprendizado e aprimoramento. Assim, o papel do professor como agente de mudança e promotor de uma educação relevante e adaptada será fundamental para o progresso dos indivíduos e da sociedade.

III. Conclusão

O estudo da evolução dos saberes docentes é fundamental para entender as profundas transformações no campo educacional e na prática pedagógica nas últimas décadas. A temática central deste texto é a reconfiguração do papel do professor, que evoluiu de transmissor de conhecimento para facilitador e mediador da aprendizagem, alinhando-se às novas demandas sociais e tecnológicas. O objetivo é explorar como os saberes docentes têm se adaptado e os desafios enfrentados pelos educadores no cenário atual.

A metodologia de análise bibliográfica adotada envolveu a revisão de literatura para compreender as mudanças na prática docente, destacando as perspectivas contemporâneas sobre o desenvolvimento profissional dos educadores. A pesquisa abordou a influência das teorias educacionais, como a de Vygotsky, e o conceito de conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK), que reforçam a importância de criar ambientes colaborativos e desafiadores para os estudantes.

Os resultados indicam que a prática pedagógica moderna exige a integração de competências interdisciplinares e habilidades para a vida, como pensamento crítico e resolução de problemas. A formação contínua dos professores e a adaptação às novas tecnologias e contextos multiculturais são cruciais para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. A desconexão entre formação, valorização e desenvolvimento profissional contribui para a desvalorização da profissão e a precariedade das condições escolares, havendo a necessidade de políticas públicas que atuem no foco do problema, favorecendo o reconhecimento e o direito, a todos os professores, a capacitações de qualidade. Portanto, é essencial que os educadores se empenhem no desenvolvimento contínuo e na reflexão sobre suas práticas, para promover um ambiente educacional inclusivo e

de qualidade. O papel do professor como agente de mudança e promotor de uma educação relevante e adaptada será determinante para o progresso dos indivíduos e da sociedade.

References

- [1]. Banks, J. A. (2008). *Diversity And Citizenship Education: Global Perspectives*. Jossey-Bass.
- [2]. Brasil, Ministério Da Educação. Conselho Nacional De Educação. Parecer Cne/Cp De 18 De Fevereiro De 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Formação De Professores Da Educação Básica, Em Nível Superior, Curso De Licenciatura, De Graduação Plena. Brasília, 2002.
- [3]. Cabral G. N.; Damasceno M.V. S.; Tenório M. R.; Barbosa, V. G.; Miguel G. P.; Raimundo J. S. B.; Vasconcelos E. Q. S. S.; Teixeira E. S. Ciência Em Ação: Como As Metodologias Ativas Potencializam O Ensino Científico In: *Tecnologias Emergentes E Metodologias Ativas Em Foco: Construindo Vias Alternativas Para O Conhecimento*. (Org.) Gladys Nogueira Cabral. Itapiranga: Schreiber, 2024a, li (2): 53-62 P. Doi: 10.29327/5384337.1-5. Eisbn: 978-65-5440-232-3
- [4]. Cabral G. N.; Ferreira J. B.; B-Ferreira M.; Thomaz P. R. V; Teixeira E. S.; Alencar M. M.; Konieczny Ferreira R.; Santo J.K. Explorando Novas Perspectivas Para A Educação: As Metodologias Ativas. In: *Tecnologias Emergentes E Metodologias Ativas Em Foco: Construindo Vias Alternativas Para O Conhecimento*. (Org.) Gladys Nogueira Cabral. Itapiranga: Schreiber, 2024b; I (1):38-50 P. Doi: 10.29327/5361851.1-4. Eisbn: 978-65-5440-212-5.
- [5]. Cabral G. N.; Raimundo J. S. B. Formação Profissional Dos Professores: Estratégias Para O Desenvolvimento Do Saber Docente. In: *Psicologia, Tecnologias E Educação: Reflexões Contemporâneas*. (Org.) Gladys Nogueira Cabral; Joselita Silva Brito Raimundo. Alegre, Rs: Terred, 2023; lii (3): 219-239 P. Doi:10.48209/978-65-84959-26-2. Isbn 978-65-84959-26-2.
- [6]. Campelo M. E. C. H. Alfabetizar Crianças: Um Ofício, Múltiplos Saberes. Natal, 2001, 257 P. Tese (Doutorado Em Educação) – Centro De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. Natal: Ufrn, 2001.
- [7]. Comissão Internacional Sobre Educação Para O Século Xxi. (1996). *Educação: Um Tesouro A Descobrir*. Unesco.
- [8]. Darling-Hammond, L. Constructing 21st-Century Teacher Education. *Journal Of Teacher Education*, 2006; 57(3), 300-314.
- [9]. Da Silva C. V., Santos A.O., Cabral G.N. Et Al. Estudo Sobre A Teoria Da Aprendizagem De Lev Vygotsky. *Iosr Journal Of Humanities And Social Science (Iosr-Jhss)*. 2024; V. 29, N. 7, Series 10 (July,2024) 22-27 E-Issn: 2279-0837, P-Issn: 2279-0845.
- [10]. Delors, J. Et Al. *Educação: Um Tesouro A Descobrir*. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- [11]. Gauthier C.; Martineau S.S.; Desbiens J.F.; Malo A.; Simard D. *Por Uma Teoria Da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas Sobre O Saber Docente*. Ijuí: Unijuí, 2006.
- [12]. Guedes, M. Q. A Nova Política De Formação De Professores No Brasil: Enquadramentos Da Base Nacional Comum Curricular E Do Programa De Residência Pedagógica, *Revista Da Investigação Às Práticas*. Mai. 2018.
- [13]. Gil, A. C. *Como Elaborar Projetos De Pesquisa*. Antonio Carlos Gil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2002. Isbn 85-224-3169-8
- [14]. Martinazzo C. J.; Dresch O. I. Desafios Do Saber-Fazer Docente Na Contemporaneidade. *Rev. Educ. Perspec.Viçosa, Mgv*.9 N.2, 381-395 P. Maio/Ago. 2018, Eissn 2178-8359
- [15]. Morin, E. *O Método I. A Natureza Da Natureza*. Tradução: Ilana Heineberg. 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2003
- [16]. Prado M. J. A Incorporação Da Inteligência Artificial Nos Cursos De Educação À Distância. In: *Tecnologias Emergentes Em Educação: Contribuições Gerais*. (Org.) Gladys Nogueira Cabral, Aline Canuto De Abreu Santana. Itapiranga: Schreiber, 2023; 27-37p. Doi: 10.29327/5322997.1-2. Eisbn: 978-65-5440-184-5.
- [17]. Schön, D. A. *The Reflective Practitioner: How Professionals Think In Action*. Basic Books, 1983.
- [18]. Shulman, L. S. Those Who Understand: Knowledge Growth In Teaching. *Educational Researcher*, 1986; 15(2), 4-14.
- [19]. Tardif, M. *Saberes Docentes E Formação Profissional*. 10 Ed. Petrópolis-Rj: Vozes, 2010.
- [20]. Teixeira E. S. A Atuação Do Professor Diante Das Novas Têndencias Educacionais Num Cenário Globalizado: Os Impactos Causados Na Atuação Da Docência Pela Tecnologia Da Informação. In: *Tecnologias Emergentes E Metodologias Ativas Em Foco: Construindo Vias Alternativas Para O Conhecimento*. Volume I. (Org.): Gladys Nogueira Cabral. Itapiranga: Schreiber, 2024; 147 P; Doi: 10.29327/5361851.1-2
- [21]. Tondeur, J., Van Braak, J., Ertmer, P. A. Examining The Relationship Between Teachers' Pedagogical Beliefs And Technology Use In Education. *Journal Of Computer Assisted Learning*, 2017; 33(6), 580-595.
- [22]. Vygotsky, L. S. *Mind In Society: The Development Of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press, 1978.